



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, IRRIGAÇÃO, PESCA E
AQUICULTURA - SEAGRI
AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA BAHIA – ADAB
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Análise de Risco para Febre Aftosa no Estado da Bahia Período: 1º semestre 2022

De forma geral, risco é a probabilidade da ocorrência de um evento desfavorável. A análise de risco é uma ferramenta para tomada de decisões, proporcionando informações sobre o risco de introdução ou reintrodução, estabelecimento e difusão de doenças.

As avaliações de risco podem ser qualitativas ou quantitativas. A avaliação qualitativa não requer modelagem matemática, sendo usada na rotina de tomada de decisões.

A avaliação de risco deve ser capaz de identificar os perigos resultantes de uma importação de animais susceptíveis, a especificidade de cada doença, os sistemas de detecção e vigilância, os cenários de exposição e os tipos e quantidade de dados.

Para a análise de risco, deve ser realizado a avaliação do Serviço Veterinário, da qual consta a avaliação dos programas de vigilância e de monitoramento, para os seus principais itens.

O Ministério da Agricultura, através do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa – PNEFA, lançou o Plano Estratégico do PNEFA 2017-2026. O PNEFA visa à transição de zonas livres de febre aftosa com vacinação para livre sem vacinação de forma regionalizada, quando todo país alcançará a condição de livre de febre aftosa sem vacinação, reconhecida pela Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH).

Considerando que um dos princípios fundamentais do Plano Estratégico 2017-2026 é a utilização de análises de riscos e custo/benefício no processo decisório, foi desenvolvido uma análise tendo como unidade básica os municípios do estado da Bahia.

O objetivo do presente trabalho é a identificação de quais municípios e Territórios do estado que devem ser priorizados para ações de prevenção, através da vigilância da Febre Aftosa, com estabelecimento de metas para a redução de risco.

Para a presente análise foram considerados os lançamentos em base cadastral oficial da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), incluindo o Sistema de Integração Agropecuária (SIAPEC) e planilhas de gestão da Diretoria de Defesa Sanitária Animal da ADAB (DDSA). Foi realizada a

compilação dos dados para análise, considerando a unidade básica os municípios do estado da Bahia, no primeiro semestre de 2022. Para as análises descritivas foi utilizado o Microsoft® Excel para Office 365®.

A presente análise identificou os principais fatores de riscos por município a serem monitorados pelo PNEFA, que são: (1) ingresso de animais na Bahia procedentes de estados que fazem fronteira internacional; (2) coberturas vacinais abaixo de 90%; (3) ocorrência de aglomerações de espécies susceptíveis para FA; (4) ausência de fiscalização de propriedades; (5) ausência de fiscalização de trânsito; (6) ausência de fiscalização de abate em frigorífico; (7) ausência de notificações de doenças vesiculares.

Ingresso de animais na Bahia procedentes de estados que fazem fronteira internacional

O ingresso de animais no Brasil através das áreas fronteiriças com outros países é uma grande preocupação, pois além de ser uma área bastante extensa, com mais de 15 mil km, existem também questões sanitárias que demonstram uma vulnerabilidade em relação a entrada do vírus no território nacional. Essa possibilidade de reintrodução do patógeno através das fronteiras, pode se dar em relação ao trânsito irregular de animais susceptíveis nessas áreas, que se agrava quando da existência de diferentes condições sanitárias dos países vizinhos referentes à FA, tornando dessa forma um grande desafio ao serviço veterinário oficial no papel de minimizar esse risco.

Cobertura vacinal abaixo de 90%

O Brasil é um país reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH) com zonas livres da febre aftosa sem e com vacinação, sendo para a última obrigatória a vacinação contra FA para bovinos e bubalinos de todas as idades, com variações nas estratégias de vacinação conforme estado ou região. Para os estados que permanecem com a vacinação obrigatória, a cobertura vacinal mínima esperada é de 90%. Com o país livre da FA com vacinação, traçou-se um outro objetivo que está relacionado com o Plano Estratégico de 2017-2026, onde se visa implementar progressivamente zonas livres da FA sem vacinação em todo território nacional, incentivando e incrementando cada vez mais sistemas e métodos de vigilância a fim possibilitar um mecanismo de resposta rápida e detecção precoce da doença.

Ocorrência de aglomerações

Os eventos agropecuários constituem um importante meio de disseminação da febre aftosa por todo o território nacional, trazendo assim um risco de reintrodução da doença no país. Dessa forma, todas as aglomerações de animais susceptíveis à FA devem ser fiscalizadas pelo serviço oficial. Essa ação permite que profissionais capacitados detectem animais com possível suspeita clínica que possam estar circulando nessas áreas, além de garantir a rastreabilidade deles, contribuindo também para a vigilância em propriedades rurais de origem.

Ausência de fiscalização de propriedades

A fiscalização de propriedades constitui um método de vigilância ativa que visa realizar as inspeções de rebanhos de maior risco para febre aftosa, através dos profissionais competentes, a fim de examinar animais para observar se

existe alguma lesão ou sinal clínico compatível com a doença em questão. A vigilância ativa é uma das metas estabelecidas pelo plano estratégico para retirada da vacinação, que conta também com as campanhas de vacinas anuais em propriedades com produção animal.

Ausência de fiscalização de trânsito

O controle do trânsito de animais compõe um dos métodos de se garantir a rastreabilidade animal a partir da Guia de Trânsito Animal (GTA), possibilitando uma movimentação mais segura do ponto de vista sanitário, evitando o trânsito irregular, coibindo a introdução ou reintrodução de doenças para outras localidades. Os postos de fiscalização agropecuária são responsáveis por realizar esta ação preventiva, colaborando para diminuir o risco de difusão de enfermidades, assegurando a saúde da comunidade e da economia de uma forma geral.

Ausência de fiscalização de abate em frigorífico

A fiscalização de abates em frigoríficos é de extrema funcionalidade no âmbito da coleta de dados para o combate e a prevenção de enfermidades, sendo possível também realizar a detecção de possíveis lesões patológicas relacionadas a doenças, estendendo também sua fiscalização para as propriedades rurais de origem dos animais. Essa vigilância também garante que o processamento dos produtos de origem animal seja realizado com segurança, evitando uma possível transmissão de doenças por meio dos alimentos com vista a saúde pública.

Ausência de notificações

As notificações de suspeitas de doenças vesiculares no Brasil são de caráter compulsório e importantes para que se possa detectar com rapidez casos positivos e realizar medidas de controle de disseminação e erradicação frente a enfermidade, possibilitando assim a redução dos impactos na produção animal e suas restrições sanitárias. Qualquer cidadão que tenha suspeita de possíveis casos de doença deverá informar ao Serviço de Veterinário Oficial que irá atuar na defesa dos rebanhos.

Resultados e discursão

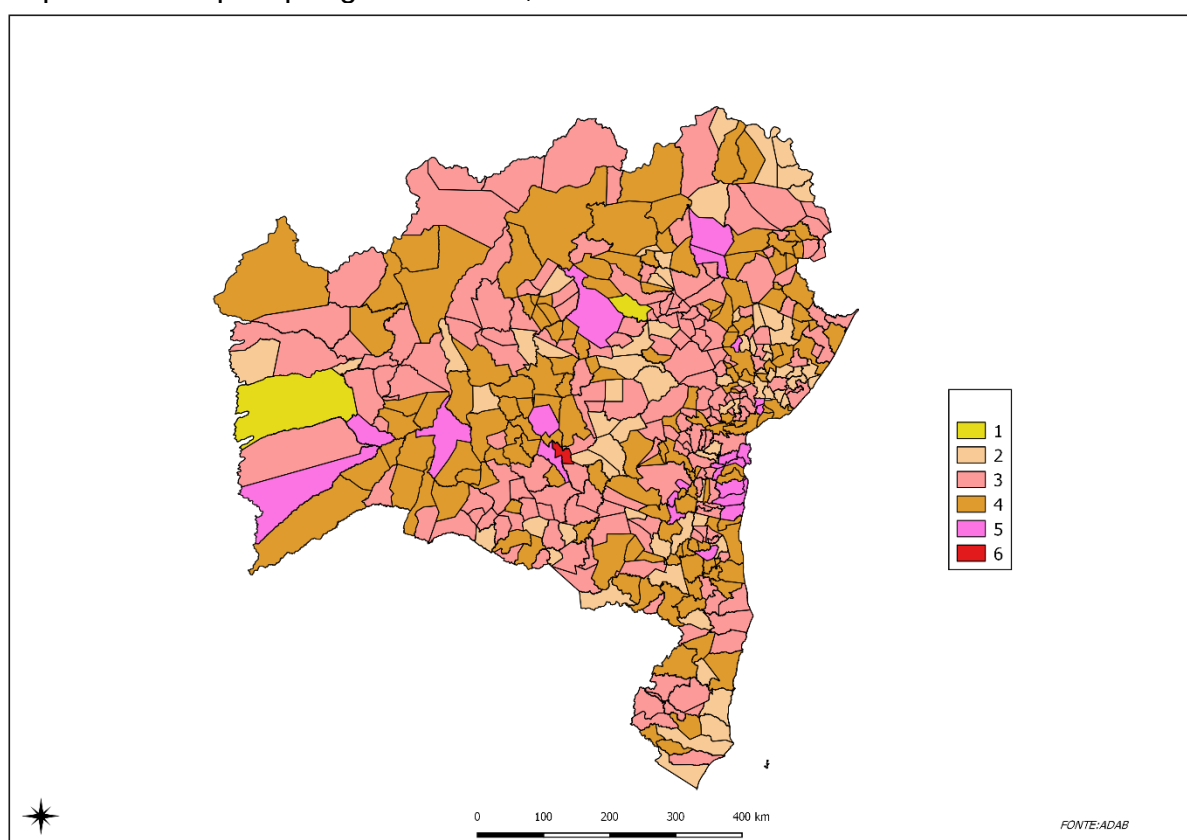
Considerando os fatores de risco selecionados, é possível observar que a maioria dos municípios (58,2%) se encontram com até três. O município de São Desidério, do Território da Bacia do Rio Grande e Miguel Calmon do Território Piemonte da Diamantina apresentaram apenas um fator e o município de Madre de Deus, do Território Metropolitano de Salvador, não teve seu risco calculado, por não apresentar registro de propriedade na ADAB, tendo para esta análise grau de risco zero. Verificado a presença de 22 (5,3%) municípios, pertencentes a nove Territórios com grau cinco e um município com registro de seis fatores de risco, Jussiape do Território da Chapada Diamantina (Tabela 1 e Mapa 1).

Tabela 1: Número de municípios e porcentagem por grau de risco, na Bahia no 1º semestre/2022.

Grau de risco	Nº municípios	%
0	1*	0,2
1	2	0,5
2	68	16,3
3	172	41,2
4	151	36,2
5	22	5,3
6	1	0,2
	417	100,0

*O Município de Madre de Deus, por não ter propriedade registrada, teve seus fatores de Risco não considerados.

Mapa 1: Municípios por grau de risco, na Bahia no 1º semestre/2022.



Em análise da média de risco considerando os municípios pertencentes aos Territórios de Identidade, vemos uma variação de 2,7 a 3,8, tendo a média do estado 3,1. Do total dos Territórios 15 (55,6%) encontram-se acima desta média (Tabela 2 e Mapa 2).

Mapa 2: Territórios de Identidade da Bahia.



Fonte: SEI/SEPLAN

Tabela 2: Média de risco por Território de Identidade, na Bahia no 1º semestre/2022.

Territórios	média de risco
TERRITÓRIO BACIA DO JACUIPE	2,9
TERRITÓRIO BACIA DO PARAMIRIM	3,6
TERRITÓRIO BACIA DO RIO CORRENTE	3,6
TERRITÓRIO BACIA DO RIO GRANDE	3,0
TERRITÓRIO BAIXO SUL	3,8
TERRITÓRIO CHAPADA DIAMANTINA	3,6
TERRITÓRIO COSTA DO DESCOBRIMENTO	3,1
TERRITÓRIO DE IRECÊ	3,3
TERRITÓRIO EXTREMO SUL	2,9
TERRITÓRIO ITAPARICA	2,7
TERRITÓRIO LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO	3,1
TERRITÓRIO LITORAL SUL	3,6
TERRITÓRIO MÉDIO RIO DE CONTAS	3,8
TERRITÓRIO MÉDIO SUDOESTE BAIANO	3,4
TERRITÓRIO METROPOLITANO DE SALVADOR	2,7
TERRITÓRIO PIEMONTE DA DIAMANTINA	3,2
TERRITÓRIO PIEMONTE DO PARAGUAÇU	2,9
TERRITÓRIO PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU	3,0
TERRITÓRIO PORTAL DO SERTÃO	3,1
TERRITÓRIO RECÔNCAVO	3,2
TERRITÓRIO SEMIÁRIDO NORDESTE II	3,4
TERRITÓRIO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	3,1
TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO	3,2
TERRITÓRIO SISAL	3,6
TERRITÓRIO SUDOESTE BAIANO	3,0
TERRITÓRIO VALE DO JIQUIRIÇÁ	3,4
TERRITÓRIO VELHO CHICO	3,7
Média do Estado	3,1

O Territórios de Itaparica, composto por seis municípios e o Metropolitano de Salvador, composto por 13 municípios, apresentaram a menor média do estado (2,7), que juntamente com mais três Territórios, 5 (18,5%) tem média abaixo de 3,0. A maior porcentagem foi verificada no intervalo entre 3,0 à 3,4 (51,9%). Os oito Territórios que apresentaram o pior desempenho, foram Paramirim, Rio Corrente, Baixo Sul, Chapada Diamantina, Litoral Sul, Médio Rio de Contas, Sisal e Velho Chico (Tabela 2 e 3).

Tabela 3: Número de Territórios e porcentagem por média de risco, na Bahia no 1º semestre/2022.

Média de risco	Nº de Territórios	%
abaixo de 3,0	5	18,5
3,0 à 3,4	14	51,9
3,5 à 3,8	8	29,6
Total	27	100

O Território Bacia do Paramirim, apresenta oito municípios, tendo nesta análise 75% dos municípios com grau de risco acima de três, com todos os municípios sem registro de notificações de doenças vesiculares ou registro de fiscalização de trânsito. Para este Território todos os municípios alcançaram cobertura vacinal mínima de 90% e não houve registro de ingresso de animais susceptíveis de outros estados fronteiriços (Tabela 4).

Tabela 4: Municípios do Território Bacia do Paramirim por grau de risco, no 1º semestre/2022.

Município	Grau de risco
BOQUIRA	2
BOTUPORA	3
CATURAMA	4
ERICO CARDOSO	4
IBIPITANGA	4
MACAUBAS	4
PARAMIRIM	4
RIO DO PIRES	4

O Território Bacia do Rio Corrente apresenta 11 municípios, tendo nesta análise 55% dos municípios com grau de risco acima de três, sem registro de notificação ou fiscalização de propriedades. Tendo registro de fiscalização de trânsito apenas nos municípios de Correntina e Santa Maria da Vitória e índices de cobertura vacinal abaixo de 90% em Correntina e Jaborandi. Não houve registro de ingresso de animais susceptíveis de outros estados fronteiriços e houve fiscalização de abate para todos os municípios (Tabela 5).

Tabela 5: Municípios do Território Bacia do Rio Corrente por grau de risco, no 1º semestre/2022.

Município	Grau de risco
BREJOLANDIA	3
CANAPOLIS	3
COCOS	4
CORIBE	4
CORRENTINA	3
JABORANDI	5
SANTA MARIA DA VITORIA	3
SANTANA	4
SAO FELIX DO CORIBE	4
SERRA DOURADA	4
TABOCAS DO BREJO VELHO	3

O Território do Baixo Sul composto por 15 municípios apresentou 60% deles com grau de risco maior do que três, em nenhum deles ocorreu ingresso de animais de outros estados, registro de aglomerações, notificação de doenças vesiculares ou ações de fiscalização de trânsito. Apresentou cobertura vacinal abaixo de 90% em oito municípios (Tabela 6).

Tabela 6: Municípios do Território do Baixo Sul por grau de risco, no 1º semestre/2022.

Município	Grau de risco
ARATUIPE	4
CAIRU	5
CAMAMU	5
GANDU	3
IBIRAPITANGA	3
IGRAPIUNA	4
ITUBERA	4
JAGUARIFE	4
NILO PECANHA	5
PIRAI DO NORTE	5
PRESIDENTE TANCREDO NEVES	2
TAPEROA	5
TEOLANDIA	2
VALENCA	3
WENCESLAU GUIMARAES	3

O Território Chapada Diamantina apresenta 24 municípios, tendo nesta análise 58% dos municípios com grau de risco acima de três, entre eles o município de Jussiapé que apresentou o maior grau de risco nesta análise, para este município o único fator de risco não pontuado foi o não ingresso de animais de outros estados. Para nenhum município do Território foi registrado notificação ou fiscalização de trânsito. Nenhum município apresentou registro de ingresso de animais de outros estados fronteiriços (Tabela 7)

Tabela 7: Municípios do Território Diamantina por grau de risco, no 1º semestre/2022.

Município	Grau de risco
ABAIRA	4
ANDARAI	3
BARRA DA ESTIVA	2
BONINAL	4
BONITO	4
IBICOARA	3
IBITIARA	4
IRAMAIA	2
IRAQUARA	4
ITAETE	2
JUSSIAPE	6
LENCOIS	3
MARCIONILIO SOUZA	2
MORRO DO CHAPEU	5
MUCUGE	4
NOVA REDENCAO	3
NOVO HORIZONTE	4
PALMEIRAS	4
PIATA	5
RIO DE CONTAS	5
SEABRA	4
SOUTO SOARES	2
UTINGA	3
WAGNER	4

O Território Litoral Sul é o maior em número de municípios (26), com 54% apresentando grau de risco acima de três. Tendo os municípios de Itabuna e Itapitanga os únicos a registrarem grau de risco 2. Nenhum município recebeu animal de outro estado ou registrou notificação. A fiscalização de trânsito foi apenas registrada no município de Itabuna, por ocorrência de Posto Fixo de Fiscalização. A maioria dos municípios (54%), não atingiram a meta de 90% de cobertura vacinal (Tabela 8).

Tabela 8: Municípios do Território Litoral Sul por grau de risco, no 1º semestre/2022.

Município	Grau de risco
ALMADINA	3
ARATACA	4
AURELINO LEAL	3
BARRO PRETO	3
BUERAREMA	3
CAMACAN	3
CANAVIEIRAS	3
COARACI	3
FLORESTA AZUL	4
IBICARAI	4
ILHEUS	4
ITABUNA	2
ITACARE	5
ITAJU DO COLONIA	4
ITAJUIPE	3
ITAPE	5
ITAPITANGA	2
JUSSARI	4
MARAU	5
MASCOTE	3
PAU BRASIL	4
SANTA LUZIA	5
SAO JOSE DA VITORIA	4
UBAITABA	3
UNA	4
URUCUCA	4

O Território Médio Rio de Contas apresenta 16 municípios, tendo nesta análise 69% dos municípios com grau de risco acima de três, não houve registro de notificação ou ingresso de animais para nenhum município, a fiscalização do trânsito foi registrada apenas no município de Jequié, onde tem a presença de Posto Fixo de fiscalização. Tendo oito municípios (50%) com índices vacinais abaixo de 90%. Apenas os municípios de Barra do Rocha, Boa nova e Jequié apresentaram fiscalização em propriedades com animais susceptíveis (Tabela 9).

Tabela 9: Municípios do Território Médio Rio de Contas por grau de risco, no 1º semestre/2022.

Município	Grau de risco
AIQUARA	4
APUAREMA	4
BARRA DO ROCHA	2
BOA NOVA	4
DARIO MEIRA	5
GONGOGI	3
IBIRATAIA	3
IPIAU	4
ITAGI	5
ITAGIBA	4
ITAMARI	4
JEQUIE	3
JITAUNA	5
MANOEL VITORINO	4
NOVA IBIA	3
UBATA	4

O Território Sisal apresenta 20 municípios, tendo nesta análise 60% dos municípios com grau de risco acima de três, não houve registro de notificação, ou ingresso de animais para nenhum município, ou fiscalização do trânsito. Não houve fiscalização em propriedades em 65% dos municípios. Todos os municípios enviaram animais para abate fiscalizado. Quatro municípios apresentaram cobertura vacinal abaixo de 90% (Tabela 10).

Tabela 10: Municípios do Território Sisal por grau de risco, no 1º semestre/2022.

Município	Grau de risco
ARACI	4
BARROCAS	2
BIRITINGA	2
CANDEAL	4
CANSANCAO	5
CONCEICAO DO COITE	4
ICHU	4
ITIUBA	4
LAMARAO	3
MONTE SANTO	5
NORDESTINA	3
QUEIMADAS	3
QUIJINGUE	4
RETIROLANDIA	4
SANTA LUZ	4
SAO DOMINGOS	3
SERRINHA	4
TEOFILANDIA	3
TUCANO	3
VALENTE	4

O Território Velho Chico composto por 16 municípios apresentou 69% deles com grau de risco maior do que três, em nenhum deles ocorreu notificação de doenças vesiculares. Houve registro de ingresso de animais de outros estados fronteiriços em Bom Jesus da Lapa, município que registrou grau de risco cinco. Apresentou cobertura vacinal abaixo de 90% em quatro municípios (Tabela 11).

Tabela 11 Municípios do Território Velho Chico por grau de risco, no 1º semestre/2022.

Município	Grau de risco
BARRA	4
BOM JESUS DA LAPA	5
BROTAS DE MACAUBAS	3
CARINHANHA	4
FEIRA DA MATA	3
IBOTIRAMA	2
IGAPORA	4
MALHADA	4
MATINA	4
MORPARA	3
MUQUEM DE SAO FRANCISCO	3
OLIVEIRA DOS BREJINHOS	4
PARATINGA	4
RIACHO DE SANTANA	4
SERRA DO RAMALHO	4
SITIO DO MATO	4

Dos fatores de risco analisados, o pior desempenho foi referente a ausência de notificações de doenças vesiculares, presentes em 98,3% dos municípios, seguidos de ausência de fiscalização de trânsito (93,8%) e ausência de fiscalização em propriedades com espécies susceptíveis (55,2%), para o período apenas dez municípios (2,4%) receberam animais de outros estados (Tabela 12).

Tabela 12: Fatores de risco analisados na Bahia, 1º semestre/2022.

Fator de Risco	Não		Sim	
	Nº	%	Nº	%
Ingresso de outros estados	407	97,6	10	2,4
Cobertura vacinal abaixo de 90%	338	81,1	79	18,9
Ocorrência de aglomeração	202	48,4	215	51,6
Ausência de fiscalização de propriedades	187	44,8	230	55,2
Ausência de fiscalização de trânsito	26	6,2	391	93,8
Ausência de abate fiscalizado	378	90,6	39	9,4
Ausência de notificação	7	1,7	410	98,3

Obs.: O Município de Madre de Deus, por não ter propriedade registrada, teve seus fatores de Risco não considerados.

A análise de risco para a introdução e disseminação da Febre Aftosa, na Bahia considerando o 1º semestre de 2022, se propôs ao fornecimento de informações para o PNEFA, de forma complementar, para a tomada de decisões, através da identificação dos Municípios e Territórios que devem ser priorizados para ações de prevenção, através da vigilância da Febre Aftosa, com estabelecimento de metas para a redução de risco, atendendo assim um dos princípios fundamentais do Plano Estratégico 2017-2026.

Salvador, 05 de outubro de 2022

Rui Ferreira Leal
Fiscal Estadual Agropecuário

Maria Tereza Mascarenhas
Fiscal Estadual Agropecuário

José Neder Moreira Alves
Fiscal Estadual Agropecuário
Coordenador PNEFA

ANEXO I

Segue abaixo a descrição detalhada de cada Território, considerando os fatores de risco estabelecidos para a presente análise, onde os valores 0(zero) refere-se à ausência do risco e 1(um) a presença.

TERRITÓRIO BACIA DO JACUIPE

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	BAIXA GRANDE	0	0	1	0	1	0	1	3
2	CAPELA DO ALTO ALEGRE	0	0	1	0	1	0	1	3
3	CAPIM GROSSO	0	0	1	0	1	0	1	3
4	GAVIÃO	0	0	1	0	1	0	1	3
5	IPIRA	0	0	1	0	1	0	1	3
6	MAIRI	0	0	0	0	1	0	1	2
7	NOVA FATIMA	0	0	1	0	1	0	1	3
8	PE DE SERRA	0	0	1	0	1	0	1	3
9	PINTADAS	0	0	1	0	1	0	1	3
10	QUIXABEIRA	0	0	1	0	1	0	1	3
11	RIACHAO DO JACUIPE	0	0	1	0	1	0	1	3
12	SAO JOSE DO JACUIPE	0	0	1	0	1	0	1	3
13	SERRA PRETA	0	0	1	0	1	0	1	3
14	VARZEA DA ROCA	0	0	1	0	1	0	1	3
15	VARZEA DO POÇO	0	0	1	0	1	0	1	3
Média do Território									2,9

TERRITÓRIO BACIA DO PARAMIRIM

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	BOQUIRA	0	0	0	0	1	0	1	2
2	BOTUPORA	0	0	1	0	1	0	1	3
3	CATURAMA	0	0	1	1	1	0	1	4
4	ERICO CARDOSO	0	0	1	0	1	1	1	4
5	IBIPITANGA	0	0	1	0	1	1	1	4
6	MACAUBAS	0	0	1	0	1	1	1	4
7	PARAMIRIM	0	0	1	1	1	0	1	4
8	RIO DO PIRES	0	0	1	1	1	0	1	4
Média do Território									3,6

TERRITÓRIO BACIA DO RIO CORRENTE

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	BREJOLANDIA	0	0	0	1	1	0	1	3
2	CANAPOLIS	0	0	0	1	1	0	1	3
3	COCOS	0	0	1	1	1	0	1	4
4	CORIBE	0	0	1	1	1	0	1	4
5	CORRENTINA	0	1	0	1	0	0	1	3
6	JABORANDI	0	1	1	1	1	0	1	5
7	SANTA MARIA DA VITORIA	0	0	1	1	0	0	1	3
8	SANTANA	0	0	1	1	1	0	1	4
9	SAO FELIX DO CORIBE	0	0	1	1	1	0	1	4
10	SERRA DOURADA	0	0	1	1	1	0	1	4
11	TABOÇAS DO BREJO VELHO	0	0	0	1	1	0	1	3
Média do Território									3,6

TERRITÓRIO BACIA DO RIO GRANDE

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ANGICAL	0	0	1	0	1	0	1	3
2	BAIANÓPOLIS	0	0	1	0	1	0	1	3
3	BARREIRAS	1	0	1	0	0	0	1	3
4	BURITIRAMA	0	1	0	1	1	0	1	4
5	CATOLÂNDIA	0	0	0	0	1	0	1	2
6	COTEGIPE	0	0	1	1	1	0	1	4
7	CRISTÓPOLIS	0	0	0	1	1	0	1	3
8	FORMOSA DO RIO PRETO	0	1	1	1	0	0	1	4
9	LUIS EDUARDO MAGALHÃES	0	0	1	0	0	0	1	2
10	MANSIDÃO	0	1	0	1	1	0	1	4
11	RIACHÃO DAS NEVES	0	0	1	0	1	0	1	3
12	SANTA RITA DE CÁSSIA	0	0	1	1	0	0	1	3
13	SAO DESIDÉRIO	0	0	0	0	1	0	0	1
14	WANDERLEY	0	0	1	0	1	0	1	3
Média do Território									3,0

TERRITÓRIO BAIXO SUL

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ARATUIPE	0	1	0	0	1	1	1	4
2	CAIRU	0	1	0	1	1	1	1	5
3	CAMAMU	0	1	0	1	1	1	1	5
4	GANDU	0	0	0	1	1	0	1	3
5	IBIRAPITANGA	0	0	0	1	1	0	1	3
6	IGRAPIUNA	0	0	0	1	1	1	1	4
7	ITUBERA	0	0	0	1	1	1	1	4
8	JAGUARIPE	0	1	0	1	1	0	1	4
9	NILO PECANHA	0	1	0	1	1	1	1	5
10	PIRAÍ DO NORTE	0	1	0	1	1	1	1	5
11	PRESIDENTE TANCREDO NEVES	0	0	0	0	1	0	1	2
12	TAPERÓIA	0	1	0	1	1	1	1	5
13	TEOLÂNDIA	0	0	0	0	1	0	1	2
14	VALENÇA	0	1	0	0	1	0	1	3
15	WENCESLAU GUIMARÃES	0	0	0	1	1	0	1	3
Média do Território									3,8

TERRITÓRIO CHAPADA DIAMANTINA

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ABAÍRA	0	0	0	1	1	1	1	4
2	ANDARAÍ	0	0	1	0	1	0	1	3
3	ARRAIS DO VALE	0	0	0	0	1	0	1	2
4	BONINAL	0	0	0	1	1	1	1	4
5	BONITO	0	0	0	1	1	1	1	4
6	IBICOARA	0	0	0	1	1	0	1	3
7	IBITIARA	0	0	1	1	1	0	1	4
8	IRAMAÍIA	0	0	0	0	1	0	1	2
9	IRAQUARA	0	0	0	1	1	1	1	4
10	ITAETÉ	0	0	0	0	1	0	1	2
11	JUSSIAPE	0	1	1	1	1	1	1	6
12	LENÇÓIS	0	0	0	1	1	0	1	3
13	MARCIONILIO SOUZA	0	0	0	0	1	0	1	2
14	MORRO DO CHAPEU	0	1	1	1	1	0	1	5
15	MUCUGÊ	0	0	0	1	1	1	1	4
16	NOVA REDENÇÃO	0	0	0	1	1	0	1	3
17	NOVO HORIZONTE	0	0	1	1	1	0	1	4
18	PALMEIRAS	0	0	0	1	1	1	1	4
19	PIATÁ	0	0	1	1	1	1	1	5
20	RIO DE CONTAS	0	1	1	1	1	0	1	5
21	SEABRA	0	0	0	1	1	1	1	4
22	SOUTO SOARES	0	0	0	0	1	0	1	2
23	UTINGA	0	0	0	1	1	0	1	3
24	WAGNER	0	1	0	1	1	0	1	4
Média do Território									3,6

TERRITÓRIO COSTA DO DESCOBRIMENTO

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	BELMONTE	0	0	1	0	1	0	1	3
2	EUNAPOLIS	0	0	1	1	1	0	1	4
3	GUARATINGA	0	1	1	0	1	0	1	4
4	ITABELA	0	0	0	0	1	0	1	2
5	ITAGIMIRIM	0	0	1	0	1	0	1	3
6	ITAPEBI	0	0	0	0	1	0	1	2
7	PORTO SEGURO	0	1	1	0	1	0	1	4
8	SANTA CRUZ CABRALIA	0	0	1	0	1	0	1	3
Média do Território									3,1

TERRITÓRIO DE IRECÊ

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	AMERICA DOURADA	0	0	0	1	1	0	1	3
2	BARRA DO MENDES	0	0	0	0	1	0	1	2
3	BARRO ALTO	0	0	0	1	1	0	1	3
4	CAFARNAUM	0	0	1	1	1	0	1	4
5	CANARANA	0	1	0	1	1	0	1	4
6	CENTRAL	0	0	0	1	1	0	1	3
7	GENTIO DO OURO	0	0	0	0	1	1	1	3
8	IBIPEBA	0	1	0	0	1	0	1	3
9	IBITITA	0	1	0	1	1	0	1	4
10	IPUPIARA	0	0	0	0	1	1	1	3
11	IRECE	0	1	1	1	0	0	1	4
12	ITAGUACU DA BAHIA	0	0	1	1	1	0	1	4
13	JOAO DOURADO	0	0	0	1	1	0	1	3
14	JUSSARA	0	0	0	1	1	0	1	3
15	LAPAO	0	1	0	1	1	0	1	4
16	MULUNGU DO MORRO	0	0	0	0	1	1	1	3
17	PRESIDENTE DUTRA	0	1	1	0	1	0	1	4
18	SAO GABRIEL	0	0	0	0	1	0	1	2
19	UIBAI	0	0	0	1	1	1	1	4
20	XIQUEXIQUE	0	1	0	0	1	0	1	3
Média do Território									3,3

TERRITÓRIO EXTREMO SUL

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ALCOBACA	0	0	0	0	1	0	1	2
2	CARAVELAS	0	0	0	0	1	0	1	2
3	IBIRAPUA	0	0	1	1	1	0	1	4
4	ITAMARAJU	0	0	0	1	1	0	1	3
5	ITANHEM	0	0	0	1	1	0	1	3
6	JUCURUCU	0	0	0	1	1	0	1	3
7	LAJEDAO	0	0	1	1	1	0	1	4
8	MEDEIROS NETO	0	0	0	1	1	0	1	3
9	MUCURI	0	0	0	1	0	0	1	2
10	NOVA VICOSA	0	0	0	1	1	0	1	3
11	PRADO	0	0	0	0	1	0	1	2
12	TEIXEIRA DE FREITAS	0	0	1	1	1	0	1	4
13	VEREDA	0	0	0	1	1	0	1	3
7,0		0,0	0,0	0,2	0,8	0,9	0,0	1,0	2,9

TERRITÓRIO ITAPARICA

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ABARE	0	0	1	0	0	0	1	2
2	CHORROCHO	0	1	1	0	1	0	1	4
3	GLORIA	0	0	1	0	0	0	1	2
4	MACURURE	0	1	1	0	1	0	1	4
5	PAULO AFONSO	0	1	0	0	0	0	1	2
6	RODELAS	0	0	0	0	1	0	1	2
Média do Território									2,7

TERRITÓRIO LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ACAJUTIBA	0	0	1	1	1	0	1	4
2	ALAGOINHAS	1	0	1	0	1	0	1	4
3	APORA	0	0	1	1	1	0	1	4
4	ARACAS	0	1	0	0	1	0	1	3
5	ARAMARI	0	1	1	0	1	0	1	4
6	CARDEAL DA SILVA	0	0	0	1	1	0	1	3
7	CATU	0	0	0	0	1	0	1	2
8	CONDE	0	0	1	1	1	0	1	4
9	CRISOPOLIS	0	0	1	1	1	0	1	4
10	ENTRE RIOS	0	0	1	1	1	0	1	4
11	ESPLANADA	0	0	0	1	1	0	1	3
12	INHAMBUPE	0	0	0	0	1	0	1	2
13	ITANAGRA	0	0	0	0	1	0	1	2
14	ITAPICURU	0	0	1	1	1	0	1	4
15	JANDEIRA	0	0	0	1	1	0	1	3
16	OLINDINA	0	0	1	0	1	0	1	3
17	OURICANGAS	0	0	0	0	1	0	1	2
18	PEDRAO	0	0	0	0	1	0	1	2
19	RIO REAL	0	0	1	1	0	0	1	3
20	SATIRO DIAS	0	0	0	0	1	0	1	2
Média do Território									3,1

TERRITÓRIO LITORAL SUL

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ALMADINA	0	1	0	0	1	0	1	3
2	ARATACA	0	1	0	1	1	0	1	4
3	AURELINO LEAL	0	0	0	1	1	0	1	3
4	BARRO PRETO	0	0	0	1	1	0	1	3
5	BUERAREMA	0	1	0	0	1	0	1	3
6	CAMACAN	0	0	0	1	1	0	1	3
7	CANAVIEIRAS	0	0	0	1	1	0	1	3
8	COARACI	0	1	0	0	1	0	1	3
9	FLORESTA AZUL	0	0	1	1	1	0	1	4
10	IBICARAI	0	0	1	1	1	0	1	4
11	ILHEUS	0	1	0	1	1	0	1	4
12	ITABUNA	0	0	0	1	0	0	1	2
13	ITACARE	0	1	0	1	1	1	1	5
14	ITAJU DO COLONIA	0	0	1	1	1	0	1	4
15	ITAJUIPE	0	1	0	0	1	0	1	3
16	ITAPE	0	1	1	1	1	0	1	5
17	ITAPITANGA	0	0	0	0	1	0	1	2
18	JUSSARI	0	0	1	1	1	0	1	4
19	MARAU	0	1	0	1	1	1	1	5
20	MASCOTE	0	0	1	0	1	0	1	3
21	PAU BRASIL	0	1	0	1	1	0	1	4
22	SANTA LUZIA	0	1	1	1	1	0	1	5
23	SAO JOSE DA VITORIA	0	1	0	1	1	0	1	4
24	UBAITABA	0	0	0	0	1	1	1	3
25	UNA	0	1	0	1	1	0	1	4
26	URUCUCA	0	1	0	1	1	0	1	4
Média do Território									3,6

TERRITÓRIO MÉDIO RIO DE CONTAS

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	AIQUARA	0	0	1	1	1	0	1	4
2	APUAREMA	0	1	0	1	1	0	1	4
3	BARRA DO ROCHA	0	0	0	0	1	0	1	2
4	BOA NOVA	0	1	1	0	1	0	1	4
5	DARIO MEIRA	0	1	1	1	1	0	1	5
6	GONGOGI	0	0	0	1	1	0	1	3
7	IBIRATAIA	0	0	0	1	1	0	1	3
8	IPIAU	0	0	1	1	1	0	1	4
9	ITAGI	0	1	1	1	1	0	1	5
10	ITAGIBA	0	0	1	1	1	0	1	4
11	ITAMARI	0	1	0	1	1	0	1	4
12	JEQUIE	0	1	1	0	0	0	1	3
13	JITAUNA	0	1	1	1	1	0	1	5
14	MANOEL VITORINO	0	0	1	1	1	0	1	4
15	NOVA IBIA	0	0	0	1	1	0	1	3
16	UBATA	0	1	0	1	1	0	1	4
Média do Território									3,8

TERRITÓRIO MÉDIO SUDOESTE BAIANO

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	CAATIBA	0	0	1	1	1	0	1	4
2	FIRMINO ALVES	0	0	1	1	1	0	1	4
3	IBICUI	0	0	0	0	1	0	1	2
4	IGUAI	0	0	1	1	1	0	1	4
5	ITAMBE	0	0	1	0	1	0	1	3
6	ITAPETINGA	0	0	1	0	0	0	1	2
7	ITARANTIM	0	0	1	1	1	0	1	4
8	ITORORO	0	0	1	1	1	0	1	4
9	MACARANI	0	0	1	1	1	0	1	4
10	MAQUINIQUE	0	0	0	1	1	0	1	3
11	NOVA CANAA	0	0	0	0	1	0	1	2
12	POTIRAGUA	0	0	1	1	1	0	1	4
13	SANTA CRUZ DA VITÓRIA	0	0	1	1	1	0	1	4
Média do Território									3,4

TERRITÓRIO METROPOLITANO DE SALVADOR

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	CAMACARI	0	0	1	0	1	0	1	3
2	CANDEIAS	0	0	0	0	1	0	1	2
3	DIAS DAVILA	0	0	0	1	1	0	1	3
4	ITAPARICA	0	0	0	1	1	1	1	4
5	LAURO DE FREITAS	0	0	1	0	1	1	1	4
6	MADRE DE DEUS*	0	0	0	0	0	0	0	0
7	MATA DE SAO JOAO	0	0	0	0	1	0	1	2
8	POJUCA	0	0	0	0	1	0	1	2
9	SALVADOR	0	0	0	1	1	1	1	4
10	SAO FRANCISCO DO CONDE	0	0	0	0	1	0	1	2
11	SAO SEBASTIAO DO PASSE	0	0	1	0	1	0	1	3
12	SIMÕES FILHO	0	0	0	0	1	0	1	2
13	VERA CRUZ	0	0	0	1	1	1	1	4
Média do Território									2,7

*O Município de Madre de Deus, por não ter propriedade registrada, teve seus fatores de Risco não considerados

TERRITÓRIO PIEMONTE DA DIAMANTINA

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	CAEM	0	0	1	1	1	0	1	4
2	JACOBINA	0	0	1	0	1	0	1	3
3	MIGUEL CALMON	0	0	1	0	0	0	0	1
4	MIRANGABA	0	0	1	1	1	0	1	4
5	OUROLANDIA	0	0	1	1	1	0	1	4
6	SAUDE	0	0	0	1	1	0	1	3
7	SERROLANDIA	0	0	1	0	1	0	1	3
8	UMBURANAS	0	0	0	1	1	0	1	3
9	VARZEA NOVA	0	0	1	1	1	0	1	4
Média do Território									3,2

TERRITÓRIO PIEMONTE DO PARAGUAÇU

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	BOA VISTA DO TUPI	0	0	1	0	1	0	1	3
2	IACU	0	0	1	0	1	0	1	3
3	IBIQUERA	0	0	0	0	1	0	1	2
4	ITABERABA	0	0	1	0	0	0	1	2
5	ITATIM	0	1	0	1	1	0	1	4
6	LAJEDINHO	0	0	1	1	1	0	1	4
7	MACAJUBA	0	1	1	0	1	0	1	4
8	MUNDO NOVO	0	0	0	0	1	0	1	2
9	PIRITIBA	0	0	1	0	1	0	1	3
10	RAFAEL JAMBEIRO	0	0	0	1	1	0	1	3
11	RUY BARBOSA	0	0	0	0	1	0	1	2
12	SANTA TEREZINHA	0	0	0	1	1	0	1	3
13	TAPIRAMUTA	0	0	1	0	1	0	1	3
Média do Território									2,9

TERRITÓRIO PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ANDORINHA	0	0	0	1	1	0	1	3
2	ANTONIO GONCALVES	0	0	0	0	1	0	1	2
3	CALDEIRAO GRANDE	0	0	0	0	1	0	1	2
4	CAMPO FORMOSO	0	0	1	1	1	0	1	4
5	FILADELFA	0	0	0	0	1	0	1	2
6	JAGUARARI	0	0	1	1	1	0	1	4
7	PINOBACU	0	0	1	1	1	0	1	4
8	PONTO NOVO	0	0	0	0	1	0	1	2
9	SENHOR DO BONFIM	1	0	0	1	1	0	1	4
Média do Território									3,0

TERRITÓRIO PORTAL DO SERTÃO

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	AGUA FRIA	0	1	0	0	1	0	1	3
2	AMELIA RODRIGUES	0	1	1	0	1	0	1	4
3	ANGUERA	0	1	0	0	1	0	1	3
4	ANTONIO CARDOSO	0	1	1	0	1	0	1	4
5	CONCEICAO DA FEIRA	0	0	0	0	1	0	1	2
6	CONCEICAO DO JACUIPE	0	0	0	0	1	0	1	2
7	CORACAO DE MARIA	0	1	0	0	1	0	1	3
8	FEIRA DE SANTANA	1	1	1	0	0	0	1	4
9	IPECAETA	0	0	0	1	1	0	1	3
10	IRARA	0	1	0	0	1	0	1	3
11	SANTA BARBARA	0	0	0	0	1	0	1	2
12	SANTANOPOLIS	0	0	0	0	1	0	1	2
13	SANTO ESTEVÃO	0	0	0	0	1	0	1	2
14	SAO GONCALO DOS CAMPOS	0	1	1	0	1	0	1	4
15	TANQUINHO	0	1	1	1	1	0	1	5
16	TEODORO SAMPAIO	0	0	1	1	1	0	1	4
17	TERRA NOVA	0	0	0	0	1	0	1	2
Média do Território									3,1

TERRITÓRIO RECÔNCAVO

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	CABACEIRAS DO PARAGUACU	0	0	1	1	1	0	1	4
2	CACHOEIRA	0	0	1	0	1	0	1	3
3	CASTRO ALVES	0	0	1	0	1	0	1	3
4	CONCEICAO DO ALMEIDA	0	0	0	0	1	0	1	2
5	CRUZ DAS ALMAS	1	0	0	0	1	0	1	3
6	DOM MACEDO COSTA	0	0	0	1	1	0	1	3
7	GOVERNADOR MANGABEIRA	0	0	0	1	1	0	1	3
8	MARAGOGIPE	0	0	1	0	1	0	1	3
9	MUNIZ FERREIRA	0	0	0	1	1	0	1	3
10	MURITIBA	0	0	1	1	1	0	1	4
11	NAZARÉ	0	0	0	1	1	0	1	3
12	SALINAS DA MARGARIDA	0	1	0	1	1	1	1	5
13	SANTO AMARO	0	0	0	0	1	0	1	2
14	SANTO ANTONIO DE JESUS	0	0	1	1	1	0	1	4
15	SAO FELIPE	0	0	0	0	1	0	1	2
16	SAO FELIX	0	0	0	1	1	0	1	3
17	SAPEACU	0	0	0	1	1	0	1	3
18	SAUBARA	0	1	0	1	1	1	1	5
19	VARZEDO	0	0	0	1	1	0	1	3
Média do Território									3,2

TERRITÓRIO SEMIÁRIDO NORDESTE II

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ADUSTINA	0	0	0	1	1	0	1	3
2	ANTAS	0	0	1	1	1	0	1	4
3	BANZAE	0	0	1	0	1	0	1	3
4	CICERO DANTAS	0	0	1	1	1	0	1	4
5	CIPO	0	0	1	1	1	0	1	4
6	CORONEL JOAO SA	0	0	1	0	1	0	1	3
7	EUCLIDES DA CUNHA	0	0	1	1	1	0	1	4
8	FATIMA	0	0	1	1	1	0	1	4
9	HELIOPOLIS	0	0	1	1	1	0	1	4
10	JEREMOABO	0	0	1	0	1	0	1	3
11	NOVA SOURE	0	0	1	1	1	0	1	4
12	NOVO TRIUNFO	0	0	1	0	1	0	1	3
13	PARIPIRANGA	0	0	0	1	1	0	1	3
14	PEDRO ALEXANDRE	0	0	0	1	1	0	1	3
15	RIBEIRA DO AMPARO	0	0	1	0	1	0	1	3
16	RIBEIRA DO POMBAL	1	0	1	0	1	0	1	4
17	SANTA BRIGIDA	0	0	0	0	1	0	1	2
18	SITIO DO QUINTO	0	0	1	1	1	0	1	4
Média do Território									3,4

TERRITÓRIO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	0	0	0	1	1	0	1	3
2	CANUDOS	0	1	0	0	1	0	1	3
3	CASA NOVA	0	0	1	1	0	0	1	3
4	CURACA	0	1	1	0	1	0	0	3
5	JUAZEIRO	1	1	1	0	0	0	1	4
6	PILAO ARCADO	0	0	0	1	1	0	1	3
7	REMANSO	0	0	0	1	1	0	1	3
8	SENTO SE	0	1	0	1	1	0	1	4
9	SOBRADINHO	0	0	1	1	0	1	0	3
10	UAUA	0	0	1	0	1	0	0	2
Média do Território									3,1

TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	BRUMADO	0	0	1	0	1	0	1	3
2	CACULE	0	0	1	0	1	0	1	3
3	CAETITE	0	0	1	0	1	0	1	3
4	CANDIBA	0	0	1	0	1	0	1	3
5	CONTENDAS DO SINCORA	0	0	0	1	1	1	1	4
6	DOM BASILIO	0	0	1	1	1	0	1	4
7	GUANAMBI	1	0	1	0	0	0	1	3
8	IBIASSUCE	0	0	1	1	1	0	1	4
9	ITUACU	0	0	1	0	1	0	1	3
10	IUIU	0	0	1	0	1	0	1	3
11	LAGOA REAL	0	0	1	0	1	0	1	3
12	LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	0	0	1	0	1	0	1	3
13	MALHADA DE PEDRAS	0	0	1	0	1	0	1	3
14	PALMAS DE MONTE ALTO	0	0	1	1	1	0	1	4
15	PINDAI	0	0	1	0	1	0	1	3
16	RIO DO ANTONIO	0	0	1	0	1	0	1	3
17	SEBASTIAO LARANJEIRAS	0	0	0	1	1	0	1	3
18	TANHACU	0	0	1	0	1	0	1	3
19	TANQUE NOVO	0	0	1	1	1	0	1	4
20	URANDI	0	0	1	0	0	0	1	2
Média do Território									3,2

TERRITÓRIO SISAL

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ARACI	0	0	1	1	1	0	1	4
2	BARROCAS	0	0	0	0	1	0	1	2
3	BIRITINGA	0	0	0	0	1	0	1	2
4	CANDEAL	0	0	1	1	1	0	1	4
5	CANSANCAO	0	1	1	1	1	0	1	5
6	CONCEICAO DO COITE	0	0	1	1	1	0	1	4
7	ICHU	0	0	1	1	1	0	1	4
8	ITIUBA	0	0	1	1	1	0	1	4
9	LAMARAO	0	0	0	1	1	0	1	3
10	MONTE SANTO	0	1	1	1	1	0	1	5
11	NORDESTINA	0	0	0	1	1	0	1	3
12	QUEIMADAS	0	0	1	0	1	0	1	3
13	QUIJINGUE	0	0	1	1	1	0	1	4
14	RETIROLANDIA	0	1	1	0	1	0	1	4
15	SANTA LUZ	0	0	1	1	1	0	1	4
16	SAO DOMINGOS	0	0	1	0	1	0	1	3
17	SERRINHA	0	1	1	0	1	0	1	4
18	TEOFILANDIA	0	0	0	1	1	0	1	3
19	TUCANO	0	0	1	0	1	0	1	3
20	VALENTE	0	0	1	1	1	0	1	4
Média do Território									3,6

TERRITÓRIO SUDOESTE BAIANO

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ANAGE	0	0	1	0	1	0	1	3
2	ARACATU	0	0	1	0	1	0	1	3
3	BARRA DO CHOCA	0	1	1	0	1	0	1	4
4	BELO CAMPO	0	0	1	0	1	0	1	3
5	BOM JESUS DA SERRA	0	0	0	0	1	0	1	2
6	CAETANOS	0	0	1	0	1	0	1	3
7	CANDIDO SALES	0	0	1	0	1	0	1	3
8	CARAIBAS	0	0	1	1	1	0	1	4
9	CONDEUBA	0	0	1	0	1	1	1	4
10	CORDEIROS	0	0	0	0	1	1	1	3
11	ENCRUZILHADA	0	0	1	0	0	0	1	2
12	GUAJERU	0	0	1	0	1	0	0	2
13	JACARACI	0	0	1	0	1	1	1	4
14	LICINIO DE ALMEIDA	0	0	1	0	1	0	1	3
15	MAETINGA	0	0	0	0	1	0	1	2
16	MIRANTE	0	0	1	0	1	0	1	3
17	MORTUGABA	0	0	0	0	1	1	1	3
18	PIRIPA	0	0	0	0	1	0	1	2
19	PLANALTO	0	0	1	0	1	0	1	3
20	POCOES	0	0	1	0	1	0	1	3
21	PRESIDENTE JANIO QUADROS	0	0	1	0	1	0	1	3
22	RIBEIRAO DO LARGO	0	0	1	1	1	0	1	4
23	TREMEDAL	0	0	1	0	1	0	1	3
24	VITORIA DA CONQUISTA	1	0	1	0	1	0	1	4
Média do Território									3,0

TERRITÓRIO VALE DO JIQUIRIÇÁ

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	AMARGOSA	0	0	1	1	1	0	1	4
2	BREJOES	0	0	0	1	1	0	1	3
3	CRAVOLANDIA	0	0	0	1	1	0	1	3
4	ELISIO MEDRADO	0	0	0	1	1	0	1	3
5	IRAJUBA	0	0	0	1	1	0	1	3
6	ITAQUARA	0	0	0	1	1	0	1	3
7	ITIRUCU	0	0	1	1	1	0	1	4
8	JAGUAQUARA	0	0	1	1	1	0	1	4
9	JIQUIRICA	0	0	0	1	1	0	1	3
10	LAFAIETE COUTINHO	0	0	1	1	1	0	1	4
11	LAJE	0	0	1	1	1	0	1	4
12	LAJEDO DO TABOCAL	0	0	0	1	1	0	1	3
13	MARACAS	0	0	1	1	1	0	1	4
14	MILAGRES	0	0	0	1	1	0	1	3
15	MUTUIPE	0	0	0	1	1	0	1	3
16	NOVA ITARANA	0	0	1	1	1	0	1	4
17	PLANALTINO	0	0	0	1	1	0	1	3
18	SANTA INES	0	0	0	1	1	0	1	3
19	SAO MIGUEL DAS MATAS	0	0	0	1	1	0	1	3
20	UBAIRA	0	0	0	1	1	0	1	3
Média do Território									3,4

TERRITÓRIO VELHO CHICO

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	BARRA	0	1	0	1	1	0	1	4
2	BOM JESUS DA LAPA	1	1	1	0	1	0	1	5
3	BROTAS DE MACAUBAS	0	0	0	1	1	0	1	3
4	CARINHANHA	0	0	1	1	1	0	1	4
5	FEIRA DA MATA	0	0	0	1	1	0	1	3
6	IBOTIRAMA	0	0	0	1	0	0	1	2
7	IGAPORA	0	0	1	1	1	0	1	4
8	MALHADA	0	0	1	1	1	0	1	4
9	MATINA	0	0	1	1	1	0	1	4
10	MORPARA	0	0	0	1	1	0	1	3
11	MUQUEM DE SAO FRANCISCO	0	0	0	1	1	0	1	3
12	OLIVEIRA DOS BREJINHOS	0	1	0	1	1	0	1	4
13	PARATINGA	0	0	1	1	1	0	1	4
14	RIACHO DE SANTANA	0	0	1	1	1	0	1	4
15	SERRA DO RAMALHO	0	0	1	1	1	0	1	4
16	SÍTIO DO MATO	0	1	0	1	1	0	1	4
Média do Território									3,7